



Evolução da Rede Social Pessoal ao Longo do Ciclo Vital:

Características Estruturais, Funcionais e Contextuais

CARLOS FILIPE SOUSA GOMES

Dissertação Apresentada ao ISMT para Obtenção do Grau de Mestre em Psicologia

Clínica

Orientador: Professor Doutor Henrique Manuel Testa Vicente

Professor Auxiliar Convidado no Instituto Superior Miguel Torga

Coimbra, dezembro de 2017

Agradecimentos

Deixo um especial agradecimento a todos os que me acompanharam nesta etapa.

Ao Professor Doutor Henrique Vicente, por todos os conhecimentos que obtive ao longo deste trabalho, por toda a disponibilidade e apoio, por ir para além do necessário de modo a garantir a qualidade e a aprendizagem. Pelo entusiasmo que demonstrou e cultivou em mim relativamente a este trabalho e à investigação no geral. Sem tudo isto não conseguiria realizar o meu papel neste projecto. Um especial obrigado.

Às Professoras Doutoradas Sónia Guadalupe e Fernanda Daniel, pela ajuda na conceptualização deste projecto. Assim como pela disponibilidade e prontidão no esclarecimento de dúvidas que surgiram. A minha sincera gratidão.

Aos meus pais, pela oportunidade de realizar este percurso que culmina na presente dissertação. Sem vocês nada do que alcancei seria possível.

À minha namorada, pela imensurável ajuda nesta fase crucial da minha formação académica. Obrigado pela motivação e pela paciência. Por estares ao meu lado durante todo este processo. Não imagino tê-lo feito de outra forma.

A toda a minha família e amigos que colaboraram neste trabalho, tenha sido por motivação quando esta era escassa, ou distração quando necessário.

Resumo

Objectivos: O presente estudo tem como objectivo geral descrever a evolução das redes sociais pessoais ao longo do ciclo vital. Foram traçados como objectivos específicos: 1) recolha e análise de estudos que avaliem redes sociais pessoais e que utilizem instrumentos de avaliação similares; 2) criação de uma base de dados agregadora com os dados dos estudos recolhidos; 3) caracterizar as redes da amostra global nas dimensões estruturais, funcionais e contextuais; 4) analisar as diferenças nas variáveis de rede consoante a faixa etária de pertença.

Materiais e métodos: Foram recolhidas dez bases de dados de estudos previamente elaborados (que utilizaram alguma versão do IARPS para a avaliação da rede) de forma a criar uma base de dados agregadora, com o maior número possível de sujeitos em cada faixa etária. A amostra final compreende 1266 indivíduos, 438 do sexo masculino (35%) e 828 do sexo feminino (65%), com idades compreendidas entre os 5 e os 98 anos ($M=57,14$; $DP=23,97$).

Resultados: Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em todas as variáveis (estruturais, funcionais e contextuais) e faixas etárias consideradas. Verificou-se também que as variáveis estruturais apresentam, tendencialmente, padrões evolutivos mais lineares, enquanto as funcionais e contextuais apresentam padrões evolutivos mais complexos.

Discussão/conclusão: Os dados recolhidos sustentam a hipótese basilar da rede social pessoal enquanto fenómeno em permanente mutação ao longo do desenvolvimento individual. A maior parte das diferenças estatisticamente significativas identificadas verifica-se entre faixas etárias não contíguas, o que indicia que as transformações na rede ocorrem de forma gradual. Foram identificadas limitações (particularmente relacionadas com enviesamentos amostrais) que deverão ser colmatadas em estudos subsequentes.

Palavras-chave: Rede social pessoal, Ciclo vital, Desenvolvimento

Abstract

Objectives: This study aims to describe the evolution of personal social networks throughout the life cycle. The following specific objectives were defined: 1) collect and analyze research projects and papers about personal social networks that use similar instruments; 2) aggregate all data collected in these studies and build an all-encompassing database; 3) describe the network characteristics of the global sample; 4) analyze the differences between network variables according to various age groups.

Method and materials: Ten databases from previous studies were retrieved (studies that used a version of the IARSP to evaluate the social network) and these were restructured with the aim of creating a single database with the biggest possible number of subjects in each age group. The final sample comprised 1266 individuals, 438 male (35%) and 828 female (65%), with ages between 5 and 98 years old ($M=57,23$; $DP=23,97$).

Results: Statistically significant differences between age groups were found in every network variable (structural, functional and contextual). Results also showed that network structural characteristics present more linear patterns of evolution, whilst network functional and contextual dimensions present more complex patterns.

Discussion/Conclusions: The results provide support to the main hypothesis that personal social networks are not static phenomena, but undergo several transformations throughout the individual's life cycle. Most statistically significant differences are found in non-contiguous age groups, highlighting the slow transformative processes of social networks (rather than abrupt changes between different stages of the life cycle). The main limitation of this study is discussed (sample bias), and several rectification proposals are considered.

Keywords: Personal social network, Life Cycle, Development.